

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nº DE ORIGEM:

AUTOR:

(DO SR PAES LANDIM)

	APENSADOS	
		-
		_
_		

TÉRMINO

	EMENTA:						
	Dispõe sobre o trabalho e salário de aprendiz.						
0							
0							
2003							
CA							
Ш							
	DECDA CLIC						
	DESPACHO: 28/03/2003 - (APENSE-SE AO PL-4572/1998.)						
	28/03/2003 - (AP	ENSE-SE AO PL-45/2/199	₹8.)				
Q							
N° 240	ENGAMINITAMENTO	INICIAL					
OI.	ENCAMINHAMENTO	INICIAL:					
6 4	AO ARQUIVO), EM / /					
0							
Z	REGIME DE T	RAMITAÇÃO:	PRAZO DE EMENDAS				
_	PRIORIDADE		COMISSÃO	INÍCIO			
Ш	COMISSÃO	DATA/ENTRADA		j j			
	COMISSÃO	DAIACININADA					
Ш							
	-						
	-			/			
0				//_			
-							
in		DISTRIBUI	ÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO / V	ISTA			
当	A(o) Sr.(a) Deputado(a)):		Presidente:			
Ó				Em:			
	John John Go.						

Presidente: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Em: ___/___/___ Comissão de: Presidente: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Em: /___/___ Comissão de: Presidente:_____ A(o) Sr.(a) Deputado(a): ____Em:___/___/___ Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Presidente: Em: ___/___/___ Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Presidente: ____Em:___/___/___ Comissão de: _____ Presidente: A(o) Sr.(a) Deputado(a): A(o) Sr.(a) Deputado(a): ______Presidente: _____ _Em:___/__/___/ Comissão de:

DCM 3.17.07.003-7 (NOV / 02)



PL 240/2003

Autor:

Paes Landim

Data da

27/02/2003

Apresentação:

Ementa:

Dispõe sobre o trabalho e salário de aprendiz.

Forma de

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

Apreciação:

Despacho:

Apense-se a(o) PL 4572/1998.

Regime de

Prioridade

tramitação:

Em 27/03/2003

JOÃO PAULO CUNHA

Presidente

PROJETO DE LEI Nº. 240. 2003.

(Do Senhor Paes Landim)

Dispõe sobre o trabalho e salário de aprendiz.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1° - Considera-se aprendiz o empregado, maior de 16 (dezesseis) e menor de 21 (vinte e um anos) que:

 I – não trabalhar mais de quatro horas por dia e de vinte e duas horas por semana;

 II – não trabalhar no período de vinte e duas às seis horas;

 III – não exercer atividades prejudiciais à sua saúde física ou mental ou superiores à sua força;

IV – seu horário de trabalho não prejudicar a freqüência a aulas.

V – comprovar matrícula e freqüência a estabelecimento de educação básica, ensino superior ou ensino profissionalizante;



Art. 2° - O salário do aprendiz não poderá ser inferior a 50% (cinqüenta por cento) do valor do mínimo nacional.

Art. 3° - O aprendiz fará jus a todos os direitos previstos na legislação trabalhista.

Art. 4° - O disposto nesta lei se aplica também aos serviços públicos da administração direta ou indireta.

Art. 5° - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

É preciso estimular a formação do adolescente no próprio mundo do trabalho, como agência de educação, propiciando-lhe condições adequadas para ser tirado da ociosidade ou de recrutamento por atividades ilícitas, estimulando-o ainda a continuar seus estudos, a se aperfeiçoar tecnicamente, bem como abrir-lhe oferta de emprego.

Sala da Comissão, em de de 2003.

Deputado PAES LANDIM

